

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NO
BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2023**

**EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS WITH DIABETES MELLITUS IN
BRAZIL FROM 2018 TO 2023**

Joice Oliveira Seixas

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: joiceoseixas@gmail.com

Amanda Barbieri de Castro

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: amandinhabarbieridecastro@gmail.com

Ana Clara de Oliveira Saraiva

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: anaclara.oliveiras@hotmail.com

Cecília Maria Sampaio de Brito do Vale

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: ticadovaleg@gmail.com

Erverson Francisco de Souza

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: erverson.f.souza@hotmail.com

Loana Caribé Assis

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: loanacaribe@hotmail.com

Rute Oliveira Ribeiro

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: ruteribeiro.med@gmail.com

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica muito prevalente na população mundial adulta e que necessita de cuidados médicos continuados. O diagnóstico acontece pela identificação de uma hiperglicemia sustentada, obtida através dos testes de tolerância à glicose por via oral, a glicemia plasmática de jejum e a hemoglobina glicada. O DM, quando mal controlado, pode desencadear ao paciente inúmeras complicações, como aumento do risco de

doenças cardiovasculares e aumento dos acidentes vasculares isquêmicos, e por conseguinte, um comprometimento da qualidade de vida e até o óbito. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados e em tratamento de Diabetes mellitus. **Metodologia:** Análise dos dados fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde (SIH) e pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). É um estudo transversal e retrospectivo sobre a quantidade de pacientes em tratamento de DM por região do Brasil, entre 2018 a 2023, bem como a análise do perfil epidemiológico desses pacientes. **Resultados e Discussão:** De acordo com dados epidemiológicos publicados em 2023 pela SBD, estimasse que 6,9% da população do Brasil vivem com DM, sendo que metade delas não sabe que tem a doença. Ainda segundo esse estudo, o número de mulheres com DM diagnosticado, maior ou igual a 18 anos, supera o número de homens nessa mesma faixa etária. Isso provavelmente ocorre devido aos hábitos femininos de procurar com mais frequência as unidades de saúde. Outro dado importante, segundo o estudo da SBD, é que cerca de 50% dos pacientes com DM no Brasil estão na faixa etária acima de 55 anos. Segundo o SIH, no período de 2018 a 2023, houve no Brasil 1.026.915 pacientes em tratamento de DM no SUS. Com relação às regiões do Brasil com maior prevalência de pacientes em tratamento, a região Sudeste possui o maior número de pacientes em todo o período analisado, seguida pela região Nordeste no mesmo período. Juntas, as duas regiões representam 69% do total de casos. **Conclusão:** O DM é uma doença muito prevalente no Brasil, embora tenha tido uma queda nos números de pessoas tratando no último ano, em 2019 ainda ocupava 6º posição de causa de óbito. Essa queda não necessariamente indica uma melhora, mas pode ser explicada pelo fato de muitas pessoas negligenciarem a doença e não procurarem atendimento médico para diagnóstico e tratamento. DM não tem cura, mas seu tratamento adequado melhora significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Brasil; Diabetes mellitus; Epidemiologia